**ALERTA** 

## Uberlândia anuncia falta de soro contra a raiva humana

MEDICAMENTO É UTILIZADO EM PACIENTES QUE TENHAM SE ACIDENTADO COM CÃES, GATOS E OUTROS ANIMAIS

■ DA REDAÇÃO

Prefeitura de Uberlândia anunciou, nesta quarta-feira (7), o desabastecimento de soro e imunoglobulina antirrábica na cidade. O medicamento é utilizado para atendimento a pacientes que tenham se acidentado com cães, gatos, animais domésticos ou silvestres e morcegos.

A recomendação do Município é de que, com o quantitativo insuficiente de imunobiológicos de profilaxia contra a raiva humana, sob responsabilidade de envio pelo Ministério da Saúde, a população evite a aproximação com cães e gatos sem donos. A orientação é não mexer ou tocá-los quando estiverem se alimentando, com crias ou mesmo dormindo, não tocar em morcegos ou outros animais silvestres diretamente, principalmente quando estiverem caídos no chão ou encontrados em situações não habituais.

De acordo com a Prefeitura, a aquisição destes imunobiológicos é feita pelo Ministério da Saúde e a distribuição fica sob a responsabilidade das Secretarias de Estado de Saúde. Conforme informado pelo Ministério, por meio do ofício Nº265/2022, apenas a Fundação Butantan está fabricando o medicamento, fazendo com que a capacidade produtiva



não atenda a demanda. Devido a essa situação, o Município confirmou que está em contato com a Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Uberlândia para que viabilizem os imunobiológicos com outras regionais, a fim de não deixar a população desprotegida.

## ■ MINAS GERAIS SEM ESTOQUE

Por meio de nota, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) informou que atualmente apenas

um laboratório está fornecendo os insumos e que, desde terça-feira (6), não há estoque deste insumo no estado. Afirmou ainda que está empenhada junto ao Ministério da Saúde para o envio de mais doses, para o atendimento dos casos graves, mas ainda não há previsão de chegada do referido soro.

A Prefeitura de Uberlândia reforça que em caso de incidentes com estes animais, deve-se procurar o ponto de atendimento de referência na cidade, que fica no ambulatório da Unidade de Atendimento In-

tegrado (UAI) Martins. No local, o profissional de saúde fará a avaliação e, caso seja necessário o esquema de profilaxia para evitar o contágio da raiva humana, será feita a prescrição indicando vacina e/ou soro. Por isso, o atendimento em tempo hábil é de suma importância para evitar a ocorrência de raiva humana.

O Diário de Uberlândia procurou o Ministério da Saúde para obter um posicionamento sobre o assunto, mas até o fechamento desta edição não houve retorno.

